

10 de Março de 2006

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

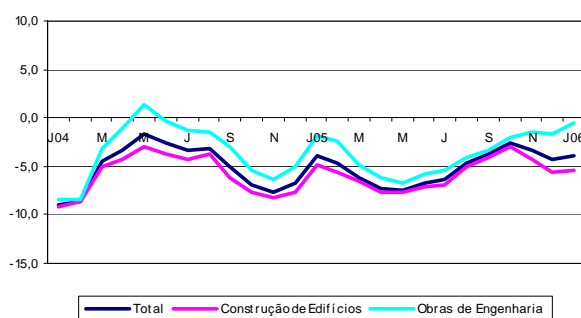
Janeiro de 2006

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS COM QUEDA MENOS ACENTUADA

A produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, uma diminuição de 4,0% no trimestre concluído em Janeiro de 2006. Este resultado representa um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.), face à variação do trimestre terminado em Dezembro.

Em Janeiro de 2006 a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga negativa de -4,0%. Esta variação atenua a tendência de diminuição da actividade deste sector, representando um desagravamento de 0,3 (p.p.) em relação ao observado no trimestre findo em Dezembro. Este desagravamento resulta do segmento de *Obras de Engenharia* que reduziu a tendência negativa em 1,2 p.p., ao apresentar uma variação homóloga de -0,5%, contribuindo assim menos negativamente para a quebra do índice geral. A *Construção de Edifícios*, apresentou uma variação homóloga idêntica à observada em Dezembro -5,5%, tendo contribuído com -3,8 p.p. para a diminuição do volume da produção.

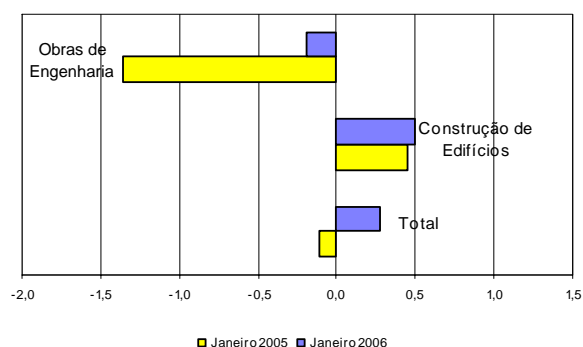
Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



Quando comparada com os 3 meses anteriores a produção no sector da construção registou uma variação positiva de 0,3% (-2,7% em Dezembro).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação positiva de 0,5% (-2,5% em Dezembro), e as *Obras de Engenharia* tiveram uma quebra de -0,2% (-3,1% em Dezembro).

Índice de Produção na Construção
Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Janeiro, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,1%, recuperando 0,2 p.p. face à observada em Dezembro.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,8% (-5,9% em Dezembro) e o de *Obras de Engenharia* recuperou ligeiramente em 0,4 p.p. relativamente à variação média verificada em Dezembro, situando-se a sua taxa de variação em -3,6%.



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88,3
Mar-05	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	91,0
Abr-05	86,8	85,2	90,3	84,2	82,5	88,1
Mai-05	88,5	87,0	92,3	85,3	83,9	88,8
Jun-05	87,4	85,6	91,6	87,0	84,9	91,6
Jul-05	85,4	82,7	91,5	84,5	82,7	88,7
Ago-05	75,1	71,3	84,0	91,1	90,1	93,4
Set-05	86,3	84,0	91,6	86,6	84,7	91,1
Out-05	84,3	82,0	89,5	80,2	78,0	85,2
Nov-05*	86,1	83,5	92,1	84,7	82,2	90,5
Dez-05*	79,3	77,7	83,0	82,8	80,0	89,4
Jan-06	85,0	83,2	89,0	85,0	82,0	92,0
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-1,2
Mar-05	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-0,2
Abr-05	0,0	-0,6	1,2	-1,0	-1,2	-0,7
Mai-05	1,4	1,3	1,6	0,1	0,0	0,2
Jun-05	-1,4	-1,6	-0,9	0,3	0,4	0,2
Jul-05	-0,5	-1,0	0,5	0,1	0,1	0,2
Ago-05	-5,1	-6,1	-3,0	2,2	2,5	1,7
Set-05	-0,5	-0,7	0,0	-0,1	-0,1	-0,2
Out-05	-0,5	-0,3	-0,8	-1,7	-1,8	-1,3
Nov-05*	4,5	5,2	3,0	-2,5	-3,1	-1,1
Dez-05*	-2,7	-2,5	-3,1	-1,5	-1,9	-0,6
Jan-06	0,3	0,5	-0,2	2,0	1,7	2,6
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-2,3
Mar-05	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-4,8
Abr-05	-7,3	-7,7	-6,2	-7,3	-7,7	-6,3
Mai-05	-7,4	-7,7	-6,8	-7,4	-7,6	-6,9
Jun-05	-6,7	-7,1	-5,9	-6,6	-7,0	-5,8
Jul-05	-6,4	-6,9	-5,4	-6,4	-6,8	-5,3
Ago-05	-4,8	-5,1	-4,0	-4,8	-5,1	-4,0
Set-05	-3,8	-4,0	-3,3	-4,0	-4,2	-3,5
Out-05	-2,6	-2,9	-2,0	-2,7	-3,0	-2,1
Nov-05*	-3,4	-4,3	-1,5	-3,4	-4,2	-1,5
Dez-05*	-4,3	-5,5	-1,7	-4,2	-5,3	-1,6
Jan-06	-4,0	-5,5	-0,5	-3,8	-5,3	-0,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-05	-4,3	-5,1	-2,2	-4,3	-5,2	-2,2
Mar-05	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-3,2
Abr-05	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3	-6,0	-3,6
Mai-05	-5,7	-6,4	-4,3	-5,7	-6,3	-4,2
Jun-05	-6,2	-6,9	-4,7	-6,1	-6,8	-4,6
Jul-05	-6,2	-6,8	-4,8	-6,1	-6,7	-4,7
Ago-05	-6,2	-6,7	-5,0	-6,0	-6,5	-4,9
Set-05	-5,9	-6,4	-4,8	-5,8	-6,2	-4,7
Out-05	-5,1	-5,7	-3,9	-5,0	-5,5	-3,8
Nov-05*	-5,1	-5,7	-3,8	-5,0	-5,6	-3,7
Dez-05*	-5,3	-5,9	-4,0	-5,2	-5,8	-3,9
Jan-06	-5,1	-5,8	-3,6	-5,1	-5,8	-3,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.



Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 8 de Março de 2006, o que corresponde a uma taxa de respostas de 92,6%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376